

051

AVALIAÇÃO DE MUTAÇÕES NO PROTO-ONCOGENE RAS NO BÓCIO MULTINODULAR. *Mirelle S. Posser, Rafael D.S. Lobato, Lenara Golbert, Ana Luiza Maia.* Laboratório de Biologia Molecular e Neuroendocrinologia, Departamento de Endocrinologia, FAMED, UFRGS.

A doença nodular da tireóide é uma patologia clínica comum, ocorrendo entre 5 a 10% da população. Essa doença aumenta significativamente em regiões de bócio endêmico, como no RS. O desenvolvimento de tumores pode resultar de uma série de alterações e fatores ambientais, em especial a deficiência de iodo. Mutações no proto-oncogene RAS são prevalentes em tumores malignos e benignos da tireóide, sugerindo que possam ser uma lesão inicial no processo de transformação na célula tireoidiana. O objetivo deste estudo é determinar a expressão e a prevalência de mutações no proto-oncogene RAS no bócio multinodular numa zona endêmica. Foram incluídos pacientes com bócio multinodular atendidos no ambulatório de Endocrinologia e/ou de Cirurgia Geral do HCPA, a partir de março de 1999, encaminhados à tireoidectomia. Foi preenchida uma ficha de avaliação clínica de cada paciente e coletados os fragmentos de tecido tireoideo no transoperatório, imediatamente congelado em nitrogênio líquido e mantido a -70 graus para posterior processamento. O RNA total foi extraído pelo método de Trizol e o cDNA sintetizado através da Reverse Transcriptidase para posterior análise. Dos 30 pacientes estudados, 4 eram do sexo masculino e com idade média de 53,3 anos. Do total da amostra, 19 foram encaminhados à cirurgia por suspeita de neoplasia, 13 por sintomas compressivos e 3 para tratamento de hipertireoidismo. Dezesesseis pacientes apresentavam história familiar de doença da tireóide e nenhum com história de radiação na infância. Cinco pacientes já haviam sido submetidos à tireoidectomia parcial no passado. A análise da expressão e mutações do proto-oncogene RAS está sendo avaliada por RT-PCR.